

Semeadoras do Agro realizam encontro em São João da Boa Vista

Organizado pelo Sindicato Rural, SENAR e FAESP, evento foi marcado por um ciclo de palestras e contou com a participação de lideranças femininas de toda a região — Pág. 6



Safra da batata está na reta final na região

Pág. 5

Cafecultura é tema de debate em Caconde

Pág. 9

Azeite produzido em Gramma fica entre os 500 melhores do mundo



Pág. 3



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

artigo

Milho, do paiol ao etanol



XICO GRAZIANO
ENGENHEIRO-AGRÔNOMO,
DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO,
FOI DEPUTADO FEDERAL,
INTEGROU O GOVERNO DE
SÃO PAULO E É PROFESSOR DE
MBA DA FGV

Para o final de 2023, estima-se ao redor de 20% a participação do etanol de milho na distribuição total de etanol nas bombas de combustível. Serão ofertados 6 bilhões de litros, 37% acima de 2022. É incrível.

Quando George W. Bush esteve no Brasil, em 2007, para fortalecer em conjunto

a agenda dos biocombustíveis, poucos estudiosos acreditavam no sucesso do etanol norte-americano, originado também de milho. Há anos, porém, os EUA vinham preparando sua agenda de combustível verde, com apoio dos agricultores. Lançaram um programa exitoso.

A cana-de-açúcar brasileira era tida como matéria-prima imbatível na produção de álcool combustível, graças à sua elevada produtividade por hectare plantado, ao redor de 80 toneladas. Dez vezes superior às lavouras de milho dos EUA, considerando uma média de 8 t/ha de grãos.

Só que o programa norte-americano deslançou, ultrapassando em volume a produção de etanol brasileiro. Para começar, eles tiraram vantagem do maior rendimento alcançado na fermentação da matéria-prima: para cada tonelada de milho, se obtém cerca de 400 litros de etanol; com a cana, cai para 90 litros.

Outra vantagem das destilarias de milho está na facilidade de armazenamento dos grãos, o que permite a destilação de etanol

o ano todo, sem parar. Já na cana-de-açúcar, quando se realiza a colheita da lavoura, o processamento deve ser imediato. Terminada a safra, de abril a novembro, decorre um período que as usinas do Centro-Sul cessam a moagem de cana. Resultado: existem ganhos de logística no etanol de milho.

Qual foi, porém, o pulo do gato para o etanol de milho deslançar no Brasil?

A resposta reside no extraordinário crescimento das lavouras de milho para o Centro-Oeste do país, normalmente em plantios subsequentes à cultura da soja. Ou seja, o produtor colhe a soja e, logo em seguida, planta o milho. Na última década, nenhuma atividade agrícola superou o milho, em elevação de produção e de produtividade, no país. Criou-se uma oferta segura e relativamente barata do cereal.

Do ponto da economia rural, houve no Brasil uma verdadeira revolução do milho. Antes, o amarelo grão era uma lavoura típica de subsistência, plantada em terrenos marginais, em quase todas as propriedades rurais do país. Fácil de guardar no paiol, fornecia alimento para as galinhas, cavalos, porcos e pequenos animais. No consumo humano, virava polenta, pamonha e farinha. Há 30 anos, a produtividade média das roças de milho brasileiras estava em 2,5 t/ha. O milho era bem caipira.

Hoje, a produtividade média nas fazendas tecnificadas gira em torno de 10 t/ha, semelhante ao padrão dos EUA. Houve um salto tecnológico fantástico, com novas variedades, geneticamente aprimoradas.

Para a safra 2023/2024, a estimativa da

Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) aponta a colheita de 124,9 milhões de toneladas, um volume próximo ao da soja, que deve atingir 153,6 milhões de toneladas. O milho deixou de ser marginal e ficou chique.

A expansão produtiva incentivou a instalação de grandes destilarias de etanol de milho nas distantes regiões do Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul, entrando até um pouco dentro dos canaviais do Paraná e São Paulo. Já existem 18 unidades em operação, e a expansão se faz acelerada, com novas plantas se erguendo em Primavera do Leste, Ipiranga do Norte, Campo Novo do Parecis, Tabaporã e Vera, todas no Mato Grosso, e em Maracaju (MS).

Espera-se processar 14 milhões de toneladas nesta safra, o que representa 11% da safra de milho. Moído e fermentado, depois da destilação sobra um produto valioso no mercado de alimentos: o farelo de milho, destinado ao arração de animais, que pode ser seco (DDG, grãos secos de destilaria, na sigla em inglês) ou úmido (WDG, grãos úmidos de destilaria, na sigla em inglês). Ambos os tipos, de grande aceitação, resultam em boa receita extraordinária, elevando a rentabilidade do setor.

Por fim, vem da madeira de eucalipto a criação de vapor e de energia utilizada na fabricação de etanol de milho. Plantam-se florestas para fabricar combustível renovável. Bingo. As empresas são low carbon, característica fundamental na era da sustentabilidade. A cana-de-açúcar que se cuida. O milho está pegando no seu pé.

expediente

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguiá, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras,

Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 99310-5700

Jornalista Responsável:

Bruno Manson - MTB 46.896

Diagramação: Juliano de Souza

Publicidade e fotos:

Fernando W. Franco - (19) 99717-9097

Redes sociais: Emily Franco

Impressão: 3 pontos gráfica e editora

CG **COMERCIAL DOTTA E SILVA**
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS - VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO
(19) 3671.1700
ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA-SP
comercialgomesdotta@gmail.com www.gomesdotta.com.br

Manutenção Preventiva:
Garanta a Durabilidade de seus Equipamentos

Logos: CHIAPERINI, WEG, BOVENAU, NOGUEIRA

SUA OBRA COM O MELHOR RESULTADO É COM A GENTE!

SEU SHOPPING DO CAMPO, INDÚSTRIA E LAZER
DIMAVAL
DIMAVAL - DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS VIANÇO LTDA

PRODUZA MAI\$\$

Parceria
Confiança
Compromisso
Segurança

JUMA-AGRO
TECNOLOGIAS PARA
ALTAS PRODUTIVIDADES



Azeite produzido em Gramma fica entre os 500 melhores do mundo

“Blend da Safra 2023” obteve nota 83 em uma pontuação que vai até 100. Fazenda Rainha conta com 28 mil oliveiras plantadas em 93 hectares de terras vulcânicas

O Azeite Orfeu, produzido na Fazenda Rainha, em São Sebastião da Gramma, foi selecionado pelo guia Flos Olei 2024, entre os 500 melhores do mundo. O azeite “Blend da Safra 2023” obteve nota 83 – em uma pontuação que vai de 80 a 100.

A produção de azeite no grupo Orfeu – que tem larga tradição na cultura de cafés especiais – é recente. Em 2009, foram plantadas as primeiras oliveiras para aproveitar áreas impróprias para o café na propriedade gramense.

Atualmente, a Fazenda Rainha conta com 28 mil oliveiras plantadas em 93 hectares de terras vulcânicas, entre 1,3 mil a 1,5 mil metros de altitude, com um terroir propício ao cultivo de cafés e oliveiras especiais. Em média, as plantas, que tem nove anos, produzem 100 toneladas de oliva, o que rende 10 mil litros de azeite a cada safra.

PRODUÇÃO DE QUALIDADE

A colheita da azeitona é realizada no período de janeiro e fevereiro. Assim como a extração de azeite, feita imediatamente após a colheita. O lagar (local onde é feita a extração) da Orfeu, montado em 2014, fica localizado no centro do olival, o que permite que os frutos cheguem para ser espremidos



Divulgação/Orfeu

Marca: Azeite Orfeu é produzido na Fazenda Rainha, em São Sebastião da Gramma

em até, no máximo, duas horas após a colheita.

Dos frutos são extraídos diversos tipos de azeite de acordo com a variedade da oliva: Arbequina, Koroneiki, Arbosana, Coratina, Picual, além do Blend da Safra, incluído no

guia Flos Olei 2024.

Este, inclusive, não foi o único reconhecimento dos azeites da marca. Em 2022, a Orfeu conquistou 19 premiações, este ano já foram mais de dez. O primeiro prêmio – uma medalha EVO IOOC Italy – foi em 2018, quatro anos

após a primeira extração. Dois anos depois, já premiado, o azeite da Orfeu começou a ser engarrafado e vendido no varejo.

DIFERENCIAL

De acordo com CEO, Ricardo Madureira, o azeite da Orfeu tem se destacado por apresentar notas diferentes das marcas produzidas em regiões tradicionais. “Além de apresentar uma complexidade aromática que a gente espera de um azeite extravirgem, com picância e amargor, o nosso azeite tem um frescor, um sabor mais frutado que você não encontra nos azeites do velho mundo”, disse.

POTENCIAL NACIONAL

Assim como ocorreu com os queijos e tem ocorrido com os vinhos, a cada ano que passa, o azeite brasileiro tem ganhado espaço e respeito no cenário mundial. Este ano, a participação brasileira no guia Flos Olei cresceu. Doze marcas brasileiras integram o ranking. Apenas o Orfeu é do estado de São Paulo. Outras dez são do Rio Grande do Sul e uma de Minas Gerais. As notas dos fabricantes variam de 83 a 95. Na edição 2023, o país contava com nove marcas.

ESTAMOS ATENDENDO TODA REGIÃO DE ALFENAS E DO SUL DE MINAS



ASPERCAMPO

TUDO PARA IRRIGAÇÃO

(19) 3641-5756 | 9.9853-8259 | rogerio.aspercampo@terra.com.br

Av Virgilio Forlin, 230 - Jd. Primavera - Vargem Grande do Sul - SP

**IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO | TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL | TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO
IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO | LONA PLÁSTICA | PROJETOS E INSTALAÇÕES**

Citros em Foco reforça a importância de rotacionar produtos no combate ao greening

Evento realizado em Mogi Mirim contou com a participação de mais de 130 citricultores e profissionais do setor

Divulgação/Fundecitrus

O Fundecitrus (Fundo de Defesa da Citricultura) promoveu mais uma ação para divulgar as principais estratégias de manejo para controlar o psilídeo, inseto transmissor do greening. Desta vez, Mogi Mirim sediou na noite de 28 de setembro o Encontro Citros em Foco. O evento contou com a participação de mais de 130 produtores de toda a região, que tiveram a oportunidade de ouvir palestras de atualização sobre a doença e as medidas necessárias para combatê-la.

Durante o encontro, o público ficou por dentro dos procedimentos que têm sido adotados no combate ao psilídeo. “É um momento importante pra trazer informações para os produtores, os últimos números do crescimento do greening na região e, também, trazer orientações sobre o manejo do inseto. Não há outra saída a não ser deixar de usar por seis meses os produtos que apresentam resistência e rotacionar os produtos que são eficazes nesse momento, só assim conseguiremos reduzir a população de psilídeo”, explicou Arthur Tomaseto, engenheiro-agrônomo do Fundecitrus.

A citricultora Valéria Maria Quartieri, de Amparo (SP), afirma que o trabalho de atualização e orientação do Fundecitrus é de extrema importância. “Tive



Citros em Foco: encontro abordou as principais estratégias de manejo para controlar o psilídeo

uma experiência no final do ano passado, uma revoada e alta população em novembro e dezembro, e o trabalho conjunto do meu consultor com o Fundecitrus foi de fundamental importância pra eu conseguir reduzir a população do inseto e estar segura para plantar em uma área vizinha e com segurança”, relatou.

O GREENING

Encontrado pela primeira vez na Ásia há mais de 100 anos, o greening foi identificado no Brasil em 2004, nas regiões Centro e Leste do Estado de São

Paulo. Hoje, está presente em todas as regiões citrícolas paulistas e pomares de Minas Gerais e Paraná, além de Argentina e Paraguai, na América do Sul, em quase todos os países da América Central e Caribe, e México e Estados Unidos, na América do Norte.

Os pomares com alta incidência da doença e sem o adequado controle do inseto vetor representam uma séria ameaça aos pomares vizinhos, porque as plantas doentes servem como fonte da bactéria, que será adquirida pelos psilídeos ao se alimentarem ou se reproduzirem nelas. Ao se alimentarem em

plantas saudáveis, os insetos disseminam a bactéria e a doença pelo próprio pomar e para outras propriedades da região.

De acordo com a Instrução Normativa nº 53, publicada pelo Ministério da Agricultura em outubro de 2008, o produtor deve inspecionar e eliminar as plantas com greening. As inspeções devem ser feitas pelo menos a cada três meses e os resultados encaminhados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado por meio de relatórios semestrais. Talhões com incidência superior a 28% de plantas com sintomas devem ser totalmente eliminados.





**TUDO PRA ATENDER VOCÊ
AMIGO PRODUTOR**

ADUBOS | SEMENTES |
DEFENSIVOS | FOLIARES

Telefones:
(19) 9 9965-4129
(19) 9 9964-4920



MATRIZ MOGI GUAÇU/SP
Rua Vicente Bernardes de Souza, 900
Parque Residencial Nova Canaã
cercaviva@cercaviva.agr.br
(19) 3861-2355 - (19) 3891-2630



FRANQUEADO

FILIAL AGUA/SP
Rua Francisco Lotufo, 64
Vila Bom Gosto
cercaviva2@cercaviva.agr.br
(19) 3652-6350 - (19) 3652-3709



**Soluções Agrícolas,
Industriais e
Automotivas**



**Peças e acessórios para Máquinas,
Tratores, caminhões e Implementos agrícolas
Rolamentos, Correias, Parafusos etc**

☎ 19 9.9466-0601 | ☎ 19 3641-8005

Rua Luiz Bortoluzi, 106 – Jd. São José – Vargem Grande do Sul – SP
atendimento.fastolutions@gmail.com.br





**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

**NOVA
SAFRA**

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457



Safra da batata está na reta final na região

Safra deve chegar ao fim após 20 de outubro, porém, a colheita das batatas destinadas para a indústria deve terminar em novembro

A safra da batata da região de Vargem Grande do Sul está finalizando, com cerca de 80% da produção colhida, conforme reportagem publicada pelo jornal Gazeta de Vargem Grande. A safra deve chegar ao fim após o dia 20 de outubro, porém, a colheita das batatas destinadas para a indústria deve terminar em novembro, de acordo com o presidente da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS), Pedro Marão.

Em entrevista ao jornal, o empresário Marconi de Jesus Andreatto, sócio proprietário da Beneficiadora de Batata Santana, confirmou que já colheu cerca de 60% e que seu lavador deve ir até no máximo 5 de novembro, já que sua batata é de indústria.

PREÇOS

Segundo Marão, os preços atualmente estão muito baixos e não cobrem o custo de produção. Ele pontuou que a análise de que a safra tenha sido positiva ou negativa depende do custo de produção de cada produtor, sendo muito individual. “Ao mesmo tempo que para algum produtor é lucrativo, para outro pode estar sendo prejudicial, devido aos vários fatores que influenciam a produção”, disse.



Reprodução/Gazeta de Vargem Grande

Produção: colheita de batata está sendo concluída na Fazenda Campo Vitória

Diversas adversidades atingiram a safra este ano, inclusive a forte onda de calor das últimas semanas, com temperaturas que chegaram a quase 40°C. “Houve muitas adversidades nesta safra. Muita chuva no plantio, concentração de plantio no mês de maio, muita umidade na época vegetativa da cultura, muito problema com uma das principais doenças da cultura, que é a requeima. Com a concentração de plantio, temos uma concentração de colheita, como está sendo agora, e com

essa onda de calor, o produtor quer colher para não perder a qualidade”, afirmou. “As altas temperaturas diminuem a qualidade de pele do tubérculo, causando até podridão dos tubérculos. O produtor não tem como fazer nada com essa oscilação brusca de temperatura”, explicou.

Marão ressaltou que ainda é cedo para fazer um balanço da movimentação financeira e empregatícia da safra. “Porém, a movimentação é sempre grande. A geração de emprego é sem-

pre uma movimentação para o comércio das cidades da região. Difícil mensurar, pois a geração de empregos não é apenas nas lavouras e sim em todos os setores da economia”, finalizou.

MERCADO

A principal variedade de batata plantada na região vargengrandense é a ágata. No informativo do Cepea, da Esalq, unidade da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), editado em 29 de setembro, com dados informados pelo HF Brasil, as cotações médias da batata tipo ágata especial/saca de 25 kg ficaram em R\$ 43,14 no atacado de São Paulo (SP), valorização de 3,14% em relação à semana anterior, quando ficaram em R\$ 41,83 e registraram uma desvalorização de 8,91% em relação à semana anterior.

Segundo o informado, “a queda nos preços da semana anterior foi atribuída novamente à maior oferta, visto que a safra de inverno continua se intensificando e também porque houve o represamento da colheita nos dois meses anteriores, havendo, portanto, mais oferta no momento. As temperaturas mais altas apressam ainda mais a necessidade de acelerar a colheita”.

(Fonte: Gazeta de Vargem Grande)

Conhecimento e dedicação que fazem a diferença à terra! A Cooperbatata homenageia você, Engenheiro Agrônomo, pelo seu dia!

**12 DE OUTUBRO
DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO.**



**COOPER
BATATA**

Agradecemos a nossa PADROEIRA por mais um ano de **BÊNÇÃOS E PROSPERIDADE!**

12 DE OUTUBRO - DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA.

Semeadoras do Agro realizam encontro em São João da Boa Vista

Organizado pelo Sindicato Rural, SENAR e FAESP, evento foi marcado por um ciclo de palestras e contou com a participação de lideranças femininas de toda a região

O protagonismo da mulher no agronegócio esteve em evidência durante o ciclo de palestras "Mulheres, Descubram-se no Campo", promovido pelo Sindicato Rural de São João da Boa Vista em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP). O evento foi realizado no dia 20 de setembro na Casa Rocca e contou com a presença de várias lideranças femininas da região.

A programação é uma iniciativa da Comissão Semeadoras do Agro, que atua para conscientizar as mulheres de sua relevância e força, buscando intensificar cada vez mais a participação delas na liderança da produção rural. A abertura foi realizada por Vera Lúcia Machado Vicente, presidente do Sindicato Rural sanjoanense. Na ocasião, ela agradeceu a presença de todos e destacou o trabalho que vem sendo desenvolvido para fortalecer a participação feminina no agro regional.

PREFEITURA PRESENTE

Representando a prefeita de São João da Boa Vista, Maria Teresinha de Jesus Pedroza (PL), a chefe de gabinete



Divulgação/FAESP

Lideranças: a vice-presidente da Semeadoras do Agro, dra. Juliana Farah, junto com a presidente do Sindicato Rural de São João da Boa Vista, Vera Lúcia Machado Vicente, e a coordenadora executiva da comissão, Adriana Menezes.

Thamires Cristina Montiel Maciel discursou logo em seguida e falou sobre o trabalho promovido pela administração local para o fortalecimento do agronegócio sanjoanense e também para a valorização das mulheres nos mais diferentes setores. O Departa-

mento de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura também marcou presença no encontro, com representantes da Sala do Empreendedor e também do Banco do Povo.

INSTITUIÇÕES

A programação contou ainda com a participação de Marcos Keler Kremer, gerente do Sebrae-SP, além da presença das consultoras Giovana Nardo e Raphaela Cristina, do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), da Associação Comercial e Empresarial de São João da Boa Vista.

Jornal do Produtor/Bruno Manson



Encontro: programação contou com ciclo de palestras na Casa Rocca

vischi

madeiras



- Madeiras e Telhas
- Esquadrias
- Móveis Planejados
- Decks
- Ferragens

Excelência na arte e na qualidade desde 1964.

Tel: (19) 3651-3740
 WhatsApp (19) 95321-0251
 Rua Luiz Gama, 158 - Largo São João
 Espírito Santo do Pinhal - SP



MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA

Shell
Evolux
 Diesel S-10

Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!



Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!



C.C. LONGUINI
 Comércio de Combustíveis Longuini



Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
 Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418

ENCONTRE NA SOMASSEY MAIS PERTO DE VOCÊ:

PEÇAS GENUÍNAS

PRODUTOS HUSQVARNA

ÓLEOS



PNEUS PIRELLI

Mococa/SP
 Av. Transamazônica, 230
 (19) 3656 9400

Passos/MG
 MG-050, 230
 (35) 3211 3200

Alfenas/MG
 Rua Tocantins, 200
 (35) 3299 6600

Casa Branca/SP
 R. Domingos Vilela Andrade, 47
 (19) 3671 9500

WhatsApp Oficial:
 (19) 3656-9400

PALESTRANTES

O ciclo de palestras “Mulheres, Descubram-se no Campo” teve como mediadora Daniela Pelizzoni, Departamento de Eventos da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo. A primeira palestrante a se apresentar foi a dra. Adriana Menezes, coordenadora executiva da Comissão Semeadoras do Agro. Na ocasião, ela abordou o tema “Ações da FAESP em prol das mulheres no campo”.

Logo em seguida, o público acompanhou a apresentação da vice-presidente da Semeadoras do Agro, dra. Juliana Farah, a qual ministrou a palestra intitulada “Protagonismo Feminino - Do empreendedorismo ao acesso ao crédito no campo”.

O encontro ainda trouxe a palestra virtual “Amar é se cuidar”, apresentada por Ana Eliza Angeli, voluntária da ONG Orientavida, que tem como missão capacitar mulheres que viviam em situação de vulnerabilidade. As apresentações prosseguiram com a consultora do Sebrae-SP, Cibele Medeiros Gullin, ministrou a palestra “Descubra-se”, concluindo a programação.

SEMEADORAS DO AGRO

A Comissão Semeadoras do Agro foi lançada pela da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo em 8 de março de 2022, data em que se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Trata-se de um órgão colegiado de caráter consultivo, vinculado à presidência da FAESP, com o objetivo de congregar mulheres, direta ou indiretamente ligadas ao campo, para subsidiar a entidade na implantação de ferramentas



de valorização e empreendedorismo delas no agronegócio. Essa valorização ocorre por meio de políticas públicas que reduzam a desigualdades de gênero na sociedade brasileira, bem como proporcionar o fortalecimento da economia criativa e o aprimoramento do trabalho realizado na entidade.

Entre as diversas finalidades da Comissão Semeadoras do Agro, estão: assessorar a presidência da Federação em reuniões sobre assuntos de interesse pertinentes às mulheres que trabalham no campo; discutir e acompanhar temas de interesse das mulheres e de suas respectivas cadeias produtivas, direta ou indiretamente, ligados ao setor de agro; representar a FAESP e receber autoridades, quando designada pela presidência, em missões ou eventos de caráter técnico, nacionais ou internacionais; analisar e acompanhar as notícias do setor, promover e participar de agendas

Semeadoras do Agro: com foco no protagonismo da mulher no campo, evento reuniu participantes de várias cidades da região

Jornal do Produtor/Bruno Manson



Prefeitura: Thamires Montiel falou sobre ações da administração local para o fortalecimento do agro e a valorização das mulheres

de trabalho propostas por fóruns multilaterais e os principais contenciosos envolvendo as diversas cadeias produtivas;

bem como manifestar-se sobre os assuntos encaminhados pela diretoria e presidência da Federação.

COPEAGRO

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

KREBSFER Carretéis Pivô

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES

AV. WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 | © (19) 98155 5562

LINHA AGRÍCOLA

PNEUS NACIONAIS E IMPORTADOS
Pneus para Tratores, Maquinas e Caminhões

ATENDEMOS TODA REGIÃO

- Alinhamento e Balanceamento de Pneus e Rodas
- Alinhamento para Caminhões e Carretas Traseiro Computadorizado
- Suspensão e Amortecedores
- Pneus e Rodas
- Serviços de Mecânica
- Som alarmes e acessórios
- Insufilme e Parabrisas

MANO PNEUS
AUTO CENTER

(19) 3641.4545

Tudo para seu carro em um único lugar
Rua Antônio Reis de Oliveira, 47 Jd. São José - Vargem Grande do Sul - SP

12 DE OUTUBRO

Dia das Crianças

A energia que move o futuro.

Morango conquista novos horizontes

Produção global da fruta avançou significativamente nos últimos 10 anos. Brasil é o oitavo maior produtor mundial

O cultivo de morangos está em expansão no Brasil e no mundo. A fruta avançou na produção em termos globais: de 2011 para 2021, o total de hectares cultivados no mundo subiu 20%, enquanto a produção avançou 44%, conforme dados mais recentes da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO/ONU).

A maior parte da produção é destinada para o consumo in natura, mas também há uma parcela – normalmente a que não atinge o padrão exigido pelo mercado de mesa – que tem a indústria como destino – sobretudo polpas e iogurtes, dentre outros.

DESTAQUE MUNDIAL

China e Estados Unidos são os maiores produtores mundiais do morango. No entanto, o Brasil tem seu destaque: ocupava, em 2021, a 8ª colocação no ranking, tendo subido quatro posições em 10 anos, segundo a FAO/ONU. É importante ressaltar que na contramão de diversas frutas, o morango tem avançado na produção global nos últimos 10 anos, considerando top 10 maiores produtores, exceto nos Estados Unidos, apesar de ser o segundo maior país produtor, que tem recuado na produção.

MORANGO “VERDE E AMARELO”

No Brasil, a produção de morangos



Divulgação/CEPEA

Potencial: produção de morango avançou em termos globais em dez anos

tem foco quase que exclusivo no mercado doméstico, com pouca participação da exportação. Houve períodos, porém, que o País importava bons volumes da fruta para complementar a produção nacional (tendo a balança comercial negativa). Mas, desde 2020, o Brasil não importa mais a fruta – justamente quando a área plantada com a cultura começou a aumentar, ampliando a oferta disponível.

Apesar de não haver dados atuais de consumo disponíveis, pode-se su-

por que o consumo de morangos subiu no Brasil nesta década, já que houve aumento de área e de produtividade nestes últimos anos. Até 2018, o consumo nacional era muito similar ao de 2008: 150 gramas per capita anual nos domicílios (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF/IBGE). Isso significa

que não está sendo levado em conta o uso de morangos nos setores de food service e industrial. O fator renda é importante para determinar o consumo de morango no Brasil. Enquanto as classes de famílias mais abastadas do País, acima de 15 salários mínimos mensais, o consumo nos domicílios era de 0,5 quilo por habitante/ano (2018), o consumo é praticamente nulo para famílias com renda mensal abaixo de três salários mínimos. Isso torna a fruta pouco conhecida pela população em geral, o morango ainda não é hábito de consumo do brasileiro.

TOP 10 DA PRODUÇÃO GLOBAL DE MORANGOS

País	Variação % (2021 x 2011)	Produção em 2021 (Mil t)
1 China	68%	3.390
2 Estados Unidos	-8%	1.211
3 Turquia	121%	669
4 México	137%	543
5 Egito	96%	471
6 Espanha	37%	361
7 Rússia	29%	237
8 Brasil	46%	197
9 Coreia	13%	194
10 Polônia	-2%	163
Total	44%	9.184

Fonte: FAO.

FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

ELABORAMOS VÁRIOS TIPOS DE FÓRMULAS DE ADUBOS

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
☎ (19) 3641-1814 | 3641-2485 | 99653-0705
📧 fertiplanta@fertiplanta.com.br

TERRA TRATORES
Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Email: lupercio.dutra@gmail.com | Fone: (19) 3671-2499
Cel: (19) 99285-0510 Vivo | (19) 992542021 Claro
RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

MÊS DO LIMPA PÁTIO

TAXA PARA TODA LINHA **0% RENAULT**

RENAULT DUSTER
A partir de **R\$ 117.990,00**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Av. Dr João Batista de A. Barbosa, 80
19 3634.4000 19 9 9717.5381
www.hazul.com.br No trânsito, escolha a vida!

HAZUL | RENAULT

FAESP e CNA debatem cafeicultura em Caconde

Cafeicultores e especialistas conversaram sobre os desafios e compromissos durante encontro na sede do Sindicato Rural

Divulgação/FAESP

Aconteceu na sede do Sindicato Rural de Caconde, a aguardada reunião conjunta das Comissões Técnicas de Cafeicultura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e da Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O encontro ocorreu no dia 19 de setembro e reuniu cafeicultores das principais regiões produtoras de café de São Paulo e Minas Gerais, além de renomados especialistas do setor.

O evento foi marcado por discussões cruciais para o setor cafeeiro. Ademar Pereira, presidente do Sindicato Rural de Caconde e coordenador adjunto da CT de Café, destacou a importância da união das Comissões Técnicas. “Estamos aqui para unir forças e buscar soluções que possam beneficiar nossos cafeicultores diante do atual cenário de queda dos preços do café e do encolhimento das margens de lucro”, afirmou.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fabício Teixeira Andrade, presidente da Comissão Nacional do Café da CNA, esclareceu detalhes sobre a assinatura do “Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil”. Segundo Andrade, este pacto é uma medida importante para garantir a sustentabilidade e a responsabi-



Evento: encontro reuniu cafeicultores das principais regiões produtoras de São Paulo e Minas Gerais

lidade social na indústria cafeeira brasileira. Além disso, foram discutidas as ações do sistema CNA/SENAR e das Federações na Semana Internacional do Café, bem como outros assuntos de relevância para o setor produtivo. A reunião representou um esforço coletivo para enfrentar os desafios atuais e promover o crescimento sustentável da cafeicultura no Brasil.

DEBATE

A mesa de discussões contou com a presença dos seguintes participantes: Ademar Pereira, presidente do Sindicato Rural de Caconde e coordenador adjunto da CT de Café; Guilherme Vicenti-

ni, coordenador da CT de cafeicultura e presidente do SR de Altinópolis; Daniella Pelosini, presidente do SR de Pardinho; Francisco Sergio Lange, presidente do SR de Divinolândia; João Batista de Andrade, presidente do SR de São Sebastião da Gramma; José Dallari Soares, representando o presidente do SR de Serra Negra, José Eduardo Malagodi; Claudio Brisolara, gerente do Departamento Econômico e técnico da FAESP; Marina Marangon, assessora técnica da FAESP; Fabício Teixeira Andrade, presidente da Comissão Nacional do Café da CNA; Raquel Miranda, assessora técnica da CNA; Natália Fernandes, coordenadora do Núcleo de

Inteligência de Mercado da CNA; Arnaldo Botrel, presidente da Comissão Técnica de Cafeicultura do Sistema FAEMG; Celso Vegro, diretor técnico do IEA-Instituto de Economia Agrícola; Sérgio Parreiras, pesquisador científico do IAC-Instituto Agrônomo; Alexandre Grassi, da Coordenadoria da CATI; Geraldo Nascimento Jr., diretor regional da CATI Franca.

O evento reforçou o compromisso de todos os envolvidos em impulsionar a cafeicultura brasileira. Tanto os especialistas quanto os técnicos, juntamente com os institutos e todos os produtores reunidos na ocasião, deram início às atividades do circuito de resultados Campo Futuro.



BOMBAS E SISTEMAS DE BOMBEAMENTO

VENHA DIMENSIONAR E ADQUIRIR SUA MOTOBOMBA AQUI !



**RODOVIA SP 215 - KM 36.5 - GALPÃO 2 - ZONA RURAL
VARGEM GRANDE DO SUL | 0800 754 6898**

Consulte nossos especialistas !

IRRIGAÇÃO



Cadastro Vitícola Nacional será explicado em 9 municípios paulistas

Espírito Santo do Pinhal está entre as cidades contempladas para receber as orientações técnicas

Amparo, Dracena, Espírito Santo do Pinhal, Indaiatuba, Jales, Jundiaí, São Miguel Arcanjo, Sorocaba e Taubaté são as nove cidades do Estado de São Paulo selecionadas para receber orientações técnicas presenciais sobre a implantação do Cadastro Vitícola Nacional.

A finalidade desse cadastro é formar uma base de dados da viticultura brasileira, permitindo, por exemplo, efetuar análises sobre a evolução e a dinâmica dessa atividade nos diferentes polos produtores do Brasil. As informações vão subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas para ampliar a competitividade e a sustentabilidade do setor produtivo.

A reunião aconteceu no dia 29 de setembro na sede da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) de São Paulo, em Campinas. Participaram representantes do Mapa, da Embrapa Uva e Vinho, da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) e integrantes da Câmara Setorial da Uva e do Vinho, além de viticultores que atenderam ao chamado.

O programa foi apresentado aos participantes pelas servidoras do Mapa Patrícia Schober e Ana Paula Matoso Teixeira,



Divulgação/Mapa

Encontro: reunião foi oportunidade para abrir os diálogos sobre o novo cadastro

pelos pesquisadores da Embrapa José Fernando Protas e Joelson Lazarotto, com o apoio do diretor de Defesa Sanitária e Inspeção Vegetal, Alexandre Paloschi.

MAPEAMENTO

De acordo com Patrícia, chefe da unidade regional do Mapa em Campinas, foram mapeadas as principais regiões produtoras de uva do Estado de São Paulo e foi definido um cronograma de visitas a essas regiões com o objetivo de divulgar e orientar sobre o cadastro vitícola. “A

inscrição dos produtores nesse cadastro é obrigatória”, disse ela.

LEGISLAÇÃO

Essa obrigatoriedade foi estabelecida pela Lei Federal nº 7.678, de 8 de novembro de 1988 (Lei do Vinho). Ela determina, para os produtores de uva (viticultores e vitivinicultores) em todo o território nacional, a obrigatoriedade de apresentarem declarações contendo as áreas cultivadas com videiras, as quantidades colhidas na safra por cultivar e os desti-

nos das uvas produzidas – como vendas para terceiros, processamento próprio e consumo pela família por exemplo.

Essas declarações devem ser realizadas no prazo de 10 dias após finalizada a colheita das uvas e contemplam tanto as produções de uvas direcionadas para processamento (para a produção de suco, vinho, uvas passas e outros produtos) como para a comercialização visando o consumo in natura.

SIVIBE

O Mapa e a Embrapa Uva e Vinho firmaram um Termo de Execução Descentralizada (TED) para a implantação do cadastro no âmbito do Sistema Nacional de Vinhos e Bebidas (Sivibe). Esse sistema foi oficializado pelo Mapa por meio da Instrução Normativa nº 59, de 23 de outubro de 2020.

Para fins de atendimento do Cadastro Vitícola Nacional e considerando os diferentes climas e métodos de condução de viticultura no Brasil, a normativa do Mapa estabelece como safra o período que vai de 1º de julho até 30 de junho do ano seguinte. Desta forma, todos os viticultores devem declarar sua produção até 10 de julho de cada ano.

MARCAS CAMPEÃS!

PARCERIA FECHADA COM O FROZONI!

S. J. DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

S. S. DA GRAMA
(19) 3646-1705

VARFRIO

CÂMARA FRIA

SECADOR DE FEIJÃO

- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"
- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

NOVO NISSAN KICKS

XPLAY 2024

● EDIÇÃO LIMITADA

- SUPERVALORIZAÇÃO DO SEU USADO
- TRÊS PRIMEIRAS REVISÕES INCLUSAS
- LICENCIAMENTO GRÁTIS + IPVA
- TAXA 0%

Unifeob promove curso livre de Ferrageamento do Cavalo Atleta

Aulas aconteceram no Hospital Veterinário do centro universitário e contaram com o apoio da empresa J.A. Saúde Animal

Em São João da Boa Vista, o Unifeob (Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos) promoveu um curso livre de Ferrageamento do Cavalo Atleta. A atividade foi realizada por meio da parceria entre a diretoria de Negócios e Tendências com os cursos de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária. As aulas aconteceram nos dias 29 e 30 de setembro no Hospital Veterinário (HV) do centro universitário e contaram com o apoio da empresa J.A. Saúde Animal, parceira da instituição de ensino.

O curso foi ministrado pelo médico-veterinário Edison Pagoto, referência no assunto. Mais de 30 estudantes e profissionais da área participaram de atividades práticas e teóricas. O objetivo foi estudar as características e problemas dos cascos dos animais, além da forma correta, as principais técnicas e práticas de casqueamento e de ferrageamento em equinos e, também, a forjar os diversos tipos de ferraduras.

“Ficamos felizes em dar a oportunidade para médicos veterinários de toda a região participarem de cursos no HV Unifeob, isso fortalece cada vez mais o quanto somos referência. E cla-



Divulgação/Unifeob

Curso: estudantes e profissionais da área participaram de atividades práticas e teóricas

ro, também é de extrema importância para nossos estudantes participarem de uma atividade assim com um profissional de referência, principalmente para aqueles que querem seguir na área equina. Garantimos um grande passo na carreira profissional deles”, destacou Kika Figueiredo, diretora de Negócios e Tendências.

AULA ESPECIAL

Os estudantes de Medicina Veterinária participaram de uma aula especial com direito a profissional convidado.

O veterinário Thiago Marcelo Oliveira, preparou uma atividade com abordagem ao cavalo atleta, focado na cardiologia e sono do animal.

De acordo com ele, este tipo de atividade é muito importante, pois leva aos alunos um assunto não muito convencional. “O objetivo da atividade é ensinar a avaliação comportamental, assim, visamos o melhor desempenho físico e bem estar do cavalo. Com conhecimentos básicos sobre o assunto, os futuros médicos veterinários conseguem realizar um melhor diagnóstico e

tratamentos”, ressaltou.

E a aula especial foi bastante elogiada pelos universitários. “Eu adoro quando vem profissionais de fora! Além de sairmos da rotina, também aprendemos novas condutas e nos mostram as realidades de diversos veterinários. Isso agrega muito no nosso curso”, destacou a estudante Miriã Isabele.



Aulas: técnicas e práticas de casqueamento e de ferrageamento foram abordadas

RW
BOMBAS

• • •

• • •

SOLUÇÕES PARA AGRICULTURA EM CAPTAÇÃO E BOMBEAMENTO DE ÁGUA

HIGRA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

WWW.RWBOMBAS.COM.BR

(16) 3332-3013 | (16) 99745-3648 | (16) 99704-1794

• • •

• • •

**Produtividade
Qualidade
Genética**

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).

VAZ | GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima
Jurado oficial da ABCZ

+55 (19) 98141-3423
adrianovazta@hotmail.com
@marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)

Associada Sicredi de São João ganha R\$ 150 mil na Promoção 'Vem com Elas!'

Divulgação/Arquivo Pessoal

Luciana de Fátima Gregório Zanetti, gerente de vendas de São João da Boa Vista (SP) associada à Sicredi Dexis, ganhou R\$ 150 mil após ser uma das sorteadas na Promoção 'Vem com Elas!', que vigorou de 24 de maio a 20 de agosto, inclusive durante a 9ª edição da Copa do Mundo Feminina de Futebol. O evento oficial de entrega do prêmio à associada está sendo preparado e será divulgado em breve.



Luciana Zanetti: comemorou a conquista

Para ser contemplada, Luciana seguiu todos os regulamentos ao se cadastrar na promoção e também garantiu mais R\$ 100 mil ao Projeto Social paulistano 'Em Busca de uma Estrela', que investe no futuro do futebol feminino no Brasil.

A sanjoanense Luciana, que atualmente faz um tratamento contra um câncer, estava internada em um hospital da cidade quando soube que tinha sido premiada. Ela conta como recebeu a notícia do prêmio e um pouco de sua história nos últimos anos. "Em janeiro de 2021, descobri um câncer de mama. No mês de julho daquele ano, precisei fazer a retirada da mama. Poucos meses depois, em outubro, descobri uma metástase nos ossos, comecei o tratamento, mas continuei trabalhando", contou. Todavia, em julho deste ano, a gerente de vendas precisou se afastar das funções, pois começou a sentir dores na coluna em decorrência de alguns nódulos. "Financeiramente, isso me abalou muito, porque estou afastada e meus rendimentos reduziram significativamente", disse.

A NOTÍCIA

Em meados de setembro corrente, alguns dias antes de ser hospitalizada, a associada relata que recebeu uma mensagem de um dos gerentes da agência Sicredi

Dexis Mantiqueira, o qual informava que, a partir daquele momento, estava como responsável pela conta corrente dela. "No sábado (16), fui internada. Na quarta-feira (21), o mesmo gerente entrou em contato — via WhatsApp — perguntado se poderia telefonar para mim. Eu disse que estava hospitalizada, mas que ele poderia me ligar. Ele ligou e falou que precisava dar uma boa notícia", lembrou.

E a notícia inesperada era que, por ter se cadastrado na promoção 'Vem com Elas!', Luciana havia sido contemplada com o prêmio de R\$ 150 mil. "Na hora, foi um misto de êxtase e dúvida (risos). Conversei com ele, mas, logo após, resolvi ligar direto na agência para tirar dúvidas e pedi para falar com ele e fui avisada de que ele estava em outro telefonema. Na sequência, fiz uma chamada de vídeo para minha família e contei do prêmio. A reação de todos foi de euforia! No dia seguinte, tive alta médica pela manhã e à tarde, por volta das 15h, fui até a agência e tive a confirmação. Agradeço muito a Deus! Eu já que estava preocupada com futuros problemas financeiros e não espera de maneira alguma ser sorteada. Hoje estou extremamente feliz!", relatou emocionada.

ILCABRAN
A ILUMINADORA CASA BRANCA LTDA.

ALEM DE EQUIPE TÉCNICA
DISPONÍVEL 24 HRS POR DIA,
7 DIAS POR SEMANA.

Juntos, podemos fazer a diferença! Escolha a energia solar para um futuro mais verde!

LIGUE-NOS E AGENDE UMA VISITA,
ATENDEMOS EM TODA A REGIÃO.

19 3671-1227

WWW.ILCABRANCB.COM.BR

COOPER BATATA

NOSSO TRABALHO SE ENGRANDECE AO PREPARAR O MELHOR PARA O FUTURO DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES.

12 DE OUTUBRO - DIA DAS CRIANÇAS

PLANO DE SAÚDE EXCLUSIVO PARA PRODUTORES RURAIS E SEUS FAMILIARES



www.spasaude.org.br

Quem pode participar?

- Pai
- Mãe
- Irmãos
- Avós
- Bisavós
- Trisavós
- Netos
- Bisnetos
- Trinetos
- Sobrinhos
- Tios
- Primos
- Enteados
- Padrasto
- Madrasta
- Sogros
- Genros
- Noras
- Cunhados
- Esposa ou companheira
- Esposo ou companheiro
- Filhos naturais ou adotivos
- Menor sob guarda
- Dependente incapaz que o titular seja tutor ou curador

PLANO PARA TODA A FAMÍLIA



SEM FINS LUCRATIVOS E SEM TAXA DE INSCRIÇÃO

AMPLA REDE DE ATENDIMENTO EM SÃO PAULO E MINAS GERAIS



VENHA FALAR COM A GENTE!



(19) 3641-6563

RODOVIA SP 215 CASA BRANCA - VARGEM GRANDE DO SUL, BLOCO B - ZONA RURAL - CASA BRANCA / SP

Cuidando da saúde do produtor rural